

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



1 DE MARÇO DE 1995  
ANO XVII - N.º 313  
QUINZENÁRIO  
FUNDADO EM 1978  
PREÇO: 75\$00 (IVA incluído)  
DIRECTOR:  
AMÉRICO PEREIRA MARTINS  
DIRECTOR-ADJUNTO:  
ALEXANDRE SILVA DA COSTA  
Rua 1.º de Dezembro, 4-1.º Esq.  
Telef. 983698  
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO  
AVENÇADO



Sede: Largo Fonseca Lima, 1.º andar - Sala 3 - 4740 Esposende  
Telefone: (053) 963103 - Telefax: (053) 964845

## Serviços Municipais com novas instalações

Durante a primeira quinzena de Março proceder-se-á à transferência de vários serviços municipais para as novas instalações, resultantes das obras de ampliação do edifício dos Paços do Município, que se encontram em fase de acabamento.

Prevê-se que seja possível, a partir do início da segunda semana, o funcionamento dos serviços, com acesso ao público pela Rua 1.º de Dezembro, permitindo

total para o próximo mês de Agosto.

No rés-do-chão ficarão instalados os serviços administrativos e financeiros, enquanto o primeiro andar será reservado para os serviços de urbanismo, provisoriamente, para gabinetes da Presidência, Vereadores, respectivos serviços de apoio e para os serviços de obras municipais.

A cave irá abranger todo o arquivo municipal e dispo-

**FAFE**  
SUPERMERCADO  
CRESCER CONSIGO

NO 1.º ANDAR  
NOVA ÁREA COMERCIAL  
Tel. 981183 - 4740 ESPOSENDE

cípios far-se-á totalmente no rés-do-chão, aguardando-se, logo que terminada a total informatização dos serviços, a criação no mesmo piso de um sector de informação

## EDITORIAL

### Rouba-se...!

Surgem, de vez em quando, no nosso meio, surtos de notícias de roubos, assaltos a casas (andares ou vivendas), lojas, pessoas. Durante a noite ou em pleno dia, depois de estudarem bem o comportamento do mártir, roubam ouro, prata, electrodomésticos, móveis, automóveis... cartões, documentos e danificam, tantas vezes, tudo o que lhes aparece pela frente, independentemente, do resultado do assalto.

A queixa é imediatamente comunicada às autoridades que, perante a descrição facilmente deduzem a classe do meliante e até, uma ou outra vez, o próprio assaltante. Contudo, porque não foi apanhado em flagrante e porque não pode ser imputado sem autorização do Juiz, tem tempo de vender o resultado do seu «trabalho».

Os resultados estão à vista a revolta contra eles é cada vez mais agressiva — teme-se já o recurso à justiça de Fafe» por parte do assaltado, que o pode levar às repletas cadeias durante muito tempo; «casa roubada, trancas à porta» e, naturalmente, nunca se recorreu com tanta convicção ao seguro de «Multiriscos» para amenizar os desgostos e os prejuízos de tais actos; o descrédito na acção da polícia nesta área está bem patente no rosto das pessoas, que afirmam «prendem-nos arriscando a própria vida e, uns dias depois, aparecem soltos, certamente conhecedores de técnicas novas para novas e mais difíceis tarefas...»; antes eram alguns, uns poucos,... actualmente são muitos ou poucos com muito trabalho; a comunicação social corre atrás destes acontecimentos que dão páginas e imagens sedutoras, aumentam as vendas e educam o grande público para a banalidade de tais actos. Uma força policial até faz rodas de imprensa para dar conhecimento do seu trabalho. Lembrem o outro condutor que, ao ultrapassar um veículo, disse para o condutor da vizinha faixa de rodagem (um dos membros da quadrilha) «caiu do seu porta-va-gagens uma senhora (já a tinham roubado e identificado o número do cartão multibanco!) páre e vá buscá-la!»

São miseráveis? São doentes? São maníacos? São necessitados? São desempregados? São drogados? São trabalhadores por conta de outrem? ...São ladrões. É que em Esposende, no concelho, no distrito de Braga, no Norte ...em Portugal também se rouba sofisticadamente em muitos casos.

AMÉRICO PEREIRA MARTINS



Fachada do edifício dos Paços do Município, vista da Rua 1.º de Dezembro

o arranjo e remodelação do actual, cuja empreitada foi já adjudicada, estando programada a sua inauguração

rá de um bar de apoio aos serviços e aos órgãos municipais.

O atendimento dos muní-

personalizada, com óbvias vantagens para os interessados e para o desbloqueamento dos próprios serviços.

## EM ESPOSENDE

### O Carnaval continua a ser das crianças

O Infantário da Misericórdia envergonhou-se...e não salu!

Há uns anos a esta parte que o carnaval esposendense se limita aos cortejos infantis das Escolas Primárias e Pré-Primárias oficiais e dos Infantários de algumas

instituições do concelho que, numa atitude louvável e cheia de significado quanto à interecção existente entre o meio e cada estabelecimento, percorrem as princi-

pais artérias da cidade, mostrando a sua alegria na participação festiva num período característico da sociedade, a que pertencem.

(Continua na 6.ª página)

### Palmeira prepara-se para comemorar os 800 anos do nascimento de Santo António

Ocorre no corrente ano o oitavo centenário do nascimento de Santo António, Padroeiro de Portugal e, também, de Palmeira de Faro, onde se festeja anualmente

a 12 de Junho, a data do seu falecimento.

A semelhança do que se pretende fazer, a nível nacional, por se tratar do principal santo português e em

Itália, sobretudo em Pádua, onde se encontra o túmulo deste grande doutor a Igreja, a paróquia de Palmeira de Faro pretende comemorar

(Continua na 6.ª página)

aldeamento  
**SUAVE MAR**  
ESPOSENDE



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO  
**sociedade imobiliária foz do neiva, l.da**

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 — APARTADO 17  
TELEFONE 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX



## Educação em destaque na reunião do Executivo

A Câmara Municipal aprovou, na sua reunião quinzenal, realizada no passado dia 25 de Fevereiro, transferência de verbas para as Juntas de Freguesia para manutenção dos edifícios escolares, existentes na área do concelho, procedimento, aliás, já seguido no último ano, através da delegação da respectiva competência.

Na mesma ocasião foi deliberado, também, transferir para as Juntas de Freguesia de Fonteboa e Rio Tinto, as verbas destinadas à realização de cursos, no âmbito da Educação de Adultos, no primeiro caso e às obras efectuadas na Escola Pré-Primária, relativamente à segunda.

Foram ainda atribuídos subsídios para as Festas do Senhor Bom Jesus de Fão e para a Celebração Pascal do corrente ano, actividade a desenvolver pela Escola Básica Integrada de Forjães, com a participação de jovens das freguesias de Antas, Forjães, Vila Chã, do concelho de Esposende, e, de Fragoso, Aldre, Palme Feitos e S. Romão do Neiva, dos concelhos limítrofes.

## Encontro Missionário

Tal como anunciamos na última edição do JE, o Centro Paroquial de Esposende, foi palco para um encontro missionário, organizado pelos Missionários Combonianos, de Vila Nova de Famalicão.

O encontro realizou-se durante a tarde do dia 19 de Fevereiro e desenrolou-se à volta do tema «Família Missionária». Embora fosse uma tarde de domingo o Centro Paroquial registou uma boa afluência de pessoas interessadas.

## Mais um lago na cidade

Dando continuidade ao arranjo da zona antiga da cidade, a Câmara aprovou a instalação de mais um lago, desta feita na Praça D. Sebastião, mais conhecida por Largo da «Ciloca», cuja construção vai ser posta a concurso.

Aguarda-se que a sua instalação seja mais feliz, em termos de enquadramento, do que a «conseguida», na Rua 1.º de Dezembro.

## Escutismo Renovado

O Agrupamento Santa Maria dos Anjos, desta cidade, parece apostado na dinamização do movimento, agora que foi restaurado, após doze anos de inactividade.

O plano de actividades programado para o corrente ano contempla, para além da celebração dos aniversários de Baden-Powell, Fundador do Escutismo, no passado dia 22 de Fevereiro, do dia



de S. Jorge e fundação do agrupamento, outras actividades de âmbito cultural, desportivo e sob o ponto de vista da Fraternidade.

Assim pretendem criar um grupo de teatro e um grupo musical, com vista à apresentação de um espectáculo no Natal, reeditar a publicação do jornal «Brisa Escutista», duas vezes por ano, organizar uma exposição sobre «O Escutismo no Concelho de Esposende», realizar campeonatos inter-unidades, de futebol, basquetebol e voleibol, torneios de ténis de mesa, damas e xadrez, abertos à população, gincanas de bicicletas e provas de atletismo.

Os responsáveis pelo Agrupamento não esqueceram os contactos com os pais, nem com outros Agrupamentos do concelho, esperando realizar reuniões semestrais com aquelas e trimestrais, com estes últimos.

Um plano cheio de oportunidades para os escuteiros de Esposende demonstrarem a utilidade do movimento, na perspectiva de que o Escutismo faz-se com os rapazes e não contra eles.

Boa caça!

JORNAL DE ESPOSENDE A SUA INFORMAÇÃO REGIONAL

## Nova toponímia

Foram atribuídos novos topónimos às ruas e largos desta cidade (englobando Esposende e Marinhas), com algumas modificações significativas.

Por exemplo, a Rua da Senhora da Saúde (assim conhecida, tida e achada como tal) passou a denominar-se Rua 19 de Agosto. De S. Sebastião, para Castro Monteiro, depois para 15 de Agosto, mais tarde designou-se Trigo de Negreiros, antes de ser, como sempre foi apelidada, da Senhora da Saúde. Que Nossa Senhora nos perdõe, mas o seu nome está a ser «engeitado», como foi a sua imagem, quando em 1901 foi oferecida a Esposende, em cerimónia solene, presidida por D. Manuel Vieira de Matos, e entronizada na Capela onde se encontra, porque Marinhas não aceitou a oferta de uma devota.

Das ruas e largos contemplados, alguns nomes há que deveriam ser objecto de consenso, pese embora os bairrismos exacerbados que se possam, porventura, encontrar e consequência da abertura ao diálogo.

## Socialistas concelhos apostam na continuidade

Realizaram-se no passado dia 18 de Fevereiro eleições para os órgãos concelhios do Partido Socialista.

Submeteram-se a sufrágio duas listas, a A liderada pelo Dr. Gualdino Silva, que já presidia à respectiva Comissão Política Concelhia e a B em que se candidatava, ao mesmo lugar, o Dr. Francisco Xavier, acompanhado pelo Eng.º José Armando para a Assembleia Geral e pela Dr. José Luís Azevedo, candidato ao Secretariado.

A votação verificada no acto eleitoral confirmou o empenho e a movimentação dos concorrentes durante a campanha, tendo saído vencedora a lista do Dr. Gualdino Silva, que assim continua à frente da Concelhia do PS, tal como o Dr. Juvenal Silva, que se mantém como presidente da Assembleia Geral.

O Secretariado da Comissão Política será presidido pelo actual Presidente da Junta da cidade, Eng.º Luís Lamela.

## Agenda Cultural

CINEMA:  
Auditório Municipal  
Março  
3, 4 e 5 — Rio Selvagem (M/ 12).  
10, 11 e 12 — Pulp Fiction (M/ 16).  
15 e 16 — Jurassic Park (M/ 16).

## Recolhas de sangue

Realizar-se-ão nos próximos dias 4, no Salão Paroquial de Marinhas, e 12 do corrente, no Centro Paroquial de Apúlia, recolhas de sangue, promovidas pela Associação de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue.

Aqui fica o apelo à generosidade dos potenciais dadores, pois dar sangue traduz-se num gesto que pode salvar uma vida.

As colheitas serão feitas das 9 às 12,30 horas, daqueles dias e nos locais já referidos.

De acordo com informações fornecidas pela Associação de Dadores de Sangue de Esposende, compareceram na campanha realizada na cidade, a 12 de Fevereiro p. p., 67 pessoas tendo dado sangue 54 e ficado adiadas 13 pessoas.

A Associação agradece à população de Esposende a generosidade manifestada.

## TRIBUNA DA CIDADE

### CARROS ABANDONADOS

*A edilidade local levou a efeito, há uns tempos, uma recolha de veículos abandonados, removendo-os para espaço municipal, aguardando ou não a reclamação dos seus proprietários.*

*Contudo, parece que nem todos foram contemplados com tão acertada atitude municipal. Referimo-nos a uns tantos veículos «jazentes», em plena zona centro da idade, que servem para tudo e mais alguma coisa, como aconteceu com o caso da criança violada.*

*Mas, por incrível que pareça, um veículo, com as mesmas características e em estado de completo abandono, permanece, há mais de seis meses, num dos largos mais concorridos e movimentados desta cidade.*

*Referimo-nos ao Largo do Tribunal, onde um Austin Mini Morris, com a matrícula GU-62-29, ali «jaz», impávido e sereno, desafiando todos os agentes fiscalizadores que por ali passam, atuando os prevaricadores que ali se intrometem no estacionamento privativo, servindo de desafio à curiosidade de qualquer criança e, segundo se afirma, a refúgio daqueles que, pela calada da noite, necessitam de espaço para alimentar o «vício».*

### A RUA DA ROUPA BRANCA

*Não queremos fazer plágio com título cinematográfico, genuinamente português, mas antes contribuir para o topónimo de uma das ruas desta cidade, ainda por atribuir.*

*Trata-se de uma rua com trânsito proibido, não regulamentado na respectiva postura municipal, devidamente assinalado através de sinalização primitiva, genuína, autêntica e popular — estendal de camisas, cuecas, lençóis, calças e outro género, — que impede o trânsito de veículos automóveis, apenas permitindo o acesso aos peões que não se importam de «cheirar» alguma das peças penduradas.*

*Ora, dadas as características enunciadas, não ficava mal que a rua que serve o Bairro dos Pescadores, se passasse a denominar a «Rua da Roupas Brancas», apesar de servir, também, para depósito de outras coisas.*

António Mário

### JORNAL DE ESPOSENDE

#### Publicidade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

#### Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º. E. N. Apartado 32

Telef. 963698—4740 Esposende

#### Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins  
Alexandre Silva da Costa  
Abel Garcia Cardoso  
Fátima Maria Costa  
José Alexandre Nunes da Silva

#### Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)  
Prof. José da Costa Amorim (Bellinho)  
José Ferreira Laranjeira (Esposende)  
Manuel Ferreira Vieira (Fão)  
António Gonçalves Viana (Fonteboa e Rio Tinto)  
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)  
Fernando Pereira Marques (Gandra)  
João Valentim Lopes Dias (Gemeres)  
António Fernando Cepa (Mar)  
José Augusto Ribeiro (Marinhas)  
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

#### Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres  
Dr. António Nogueira A. Pereira  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Dr. António Martins de Oliveira  
Francisco José M. Monteiro  
Dr. João Viana Antunes  
Dr. Manuel Maria da Silva Costa  
Dr. Manuel A. Penteador Neiva  
Piedade Enes Silva  
Altamiro Almeida Marques  
José Costa  
João do Minho  
Eng.º João Pereira de Barros

#### Publicidade:

Manuel Pereira da Costa  
José Alexandre Nunes da Silva

#### Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da—Telef. 622257  
4490 Póvoa de Varzim

#### Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . 2.500\$00  
Anual (país e estrangeiro) . 1.500\$00  
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal:  
4.200 ex.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL



**ANTAS**

MANUEL ALVES CASEIRO

**Morte por afogamento**

No passado dia 14 de Fevereiro, Dia dos Namorados, o Manuel Rolo Azevedo (Nel Faneco), residente no lugar de Guilheta, desta freguesia, acompanhado da sua companheira, com quem vivia, se dirigiram para a vizinha freguesia de Castelo do Neiva, terra da Maria Cidália, de 28 anos de idade, mais nova 2 anos do que o seu companheiro, ao passar na ponte artesanal sobre o rio Neiva, que na altura levava grande cheia, caíram os dois ao referido rio.

O Manuel, por sorte, agarrou-se aos arbustos da margem do rio, sendo salvo por

populares, que aos gritos dos sinistrados, ali acorreram. Pior sorte teve a infeliz Cidália que desapareceu na corrente, tendo sido encontrado o seu corpo no passado dia 21 de Fevereiro, na foz do rio Neiva.

**Falecimento**

— No dia 8 de Fevereiro, faleceu por morte natural, a Sr.ª Maria Gonçalves, de 92 anos de idade, solteira, natural e residente no lugar de Guilheta, desta freguesia.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

vando uma máquina de soldar e mais algum material, no valor calculado de 100.000\$.

**Curso de culinária**

Nesta freguesia tem vindo a decorrer um curso de culinária, orientado por Maria Carminda Agra Pereira, de Apúlia, no âmbito de formação de adultos e promovido pela Delegação da Extensão Educativa do Concelho de Esposende.

**Computarização dos sinos da Igreja**

RECEITA	
Lugar do Norte	849.250\$
Lugar do Sul	707.500\$
Junta de Freguesia	200.000\$
Fábrica da Igreja	166.183\$
Confraria das Almas	698.418\$
Total	2.261.351\$

**DESPESA**

Casa Serafim Jerónimo, Braga	426.194\$
Electromota. Fonteboa	426.194\$
Trabalho de trolha e material	24.240\$
Mário Meira M. Henriques, Esposende	698.418\$
Total	2.621.351\$

A verba paga pela Fábrica da Igreja corresponde à importância necessária para cobrir as despesas efectuadas, enquanto a despesa com a amplificação e sonorização, foi suportada na totalidade pela Confraria das Almas.

Está de parabéns a freguesia e todos quantos contribuíram para este melhoramento.

((Do «Jornal de Esposende», n.º 313, de 1-3-1995))



**Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende**

PAVIBETÃO—PAVIMENTOS INDUSTRIAIS DE BETÃO, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00387. N.º de identificação de pessoa colectiva 502221461. N.º de inscrição Av. 1 à matrícula. N.º e data a apresentação 09—94-12 21.»

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2.ª Ajudante, CERTIFICA, que foi depositada a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe, donde consta a mudança de sede para Tuihas, Pedrome, Santa Catarina da Serra, Leiria.

Conservatória do Registo Comercial aos catorze dias do mês de Fevereiro de 1995.

A Ajudante, (Marja Manuela Amaro Marques)

**RIO TINTO**

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

**EN em estado lastimoso**

Quem passa por Rio Tinto, quer em direcção a Fão, ou no sentido contrário, para Barcelos (Vila Seca), pela única via que atravessa a freguesia, a denominada EN 205-1, parece estar numa localidade desconhecida, pelo menos das entidades com responsabilidades pela conservação e manutenção das estradas nacionais.

A via, apelidada por Estrada Nacional, mais não é do que um troço fraco de

rally e, mais propriamente daqueles que existem no Paris-Dakar.

Chamamos à atenção da Junta Autónoma das Estradas, organismo responsável por tal situação, para este facto e também à Câmara Municipal para pressionar aquela entidade, caso contrário fica, por ignorância dos utentes, com o odioso do péssimo estado da dita ESTRADA NACIONAL.

((Do «Jornal de Esposende», n.º 313, de 1-3-1995))

**Cartório Notarial de Esposende**

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de vinte e três de Janeiro de mil novecentos e noventa e cinco, exarada a folhas 91, do livro de Escrituras Diversas número setenta e dois - B, deste Cartório, Maria Regado Coutinho Lemos, casada sob o regime da separação de bens com Alexandrino Gonçalves de Lemos, natural da freguesia de Marinhas, deste concelho, onde reside no lugar de Pinhote, DECLAROU:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, que consta da casa com um pavimento destinada a habitação, com logradouro, no lugar de Pinhote, na freguesia de Marinhas, deste concelho, com a superfície coberta de trinta e quatro metros quadrados e logradouro com oito metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel de Oliveira, do sul com Manuel Managueira, do nascente com José Barbosa e do poente com Abel Matos Cunha, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz respectiva em nome da justificante sob o artigo 1939, com o valor tributável de sessenta e seis mil oitocentos e dezasseis escudos e o atribuído de duzentos mil escudos.

Que sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem

interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, vinte e três de Janeiro de mil novecentos e noventa e cinco.

A Escriutária Superior, (Maria Clementina Ferreira de Araújo Gonçalves)

**ANÚNCIO**

Quer ganhar 35 a 100 contos por semana, trabalhando em casa nos tempos livres? Peça informações grátis para J. A. C., Apartado 309, 4491 Póvoa do Varzim Codex.

**ASSINE E DIVULGUE JORNAL DE ESPOSENDE A INFORMAÇÃO REGIONALISTA**



**BANDA DE ANTAS: Concerto em França**

No próximo dia 18 de Março a Banda de Antas, também designada dos Bombeiros Voluntários de Esposende, vai dar um concerto na Igreja de St. Thibault, em França.

A deslocação foi programada pelo Centro Cultural da A. C. S. R. Portugais de Louveciennes, de Marly-Le-Roi, tendo como promotores um antigo músico da banda, Manuel de Barros Alves Pereira e sua esposa Gracinda Vieira Gomes, emigrados naquela cidade francesa.

É grande a expectativa gerada à volta desta deslocação, tendo sido manifestado por parte dos portugueses, conterrâneos e não

só, como de alguns franceses, um forte sentimento de apoio, por forma a permitir o melhor acolhimento aos componentes da nossa Banda.

Refira-se, em particular, a disponibilidade demonstrada pelo Conselho Pastoral de Marly Le Roi que «se associou» ao acontecimento, tendo posto à disposição o tempo para o concerto que se realizará pelas 20,30 horas, da data referida.

Aguarda-se com natural expectativa uma forte e calorosa participação da «colónia» Esposendense emigrada nesta zona e da comunidade portuguesa em geral.

**FONTE BOA**

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

**Assalto**

Na madrugada do dia 10 de Fevereiro, os amigos do alheio, que, infelizmente, campeiam por todo o país, e, também, no nosso concelho, assaltaram a oficina de reparações e venda de tractores agrícolas, sita nesta lo-

calidade, propriedade de José Augusto e outro sócio.

Por volta das 2 horas da manhã, daquele dia, foi detectado um veículo estranho, junto ao referido estabelecimento, facto que levou a desconfiar, quem presenciou, e que levou os assaltantes a fugirem, le-



**ESPOAUTO**

Com. Ind. Automóveis, L.da

**VIATURAS NOVAS E USADAS**

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE



# MIGUEL TORGA

(Continuação da 8.ª página)

rão, e das serras transmontanas, e da odisseia do rio Douro (o seu «Doiro»), encurrulado entre fraguedos alcantilados e à beira da vinha, implantada em terreno difícil, xistoso, que dá o precioso néctor. A invocação da Mãe-Natureza como Transcendência e de um Deus panteísta... Enfim, a interpretação séria de um carácter ímpoluto e posicionamento cívico vincado. Até a exteriorização da sua humildade literária, pois, mesmo no fim, admitia que também falhava!

Dos maiores de Portugal, entre os homens dados às Letras e à Poesia deste século XX, mesmo além-fronteiras, era bem cioso do seu trabalho. Resguardava-o sobremaneira. E, a cada passo, em nova edição, mais e mais burilava o texto. Peneirava as palavras, como dizia.

Deixou exarada a vontade de não desejar a publicação de qualquer inédito, *post mortem*, porque considerava a sua obra logo ali terminada.

Apesar de visionar como um todo a prosa e a poesia que de si brotavam, revia-se mais como Poeta. Para Torga, o poeta nunca morre. Ultrapassou, em larga medida, o estatuto de mito português, porquanto uma individualidade forte sempre nele foi palpável.

Resistirá à usura da vida corrente, apressada, face a uma obra literária e poética já acabada?

Constituirá um modelo peregrino de Português de lei, já pelo vigor da sua consciência, e arte, e carácter, e patriotismo ancestral, agarrado à terra?

Atingirá a dimensão dos nossos grandes Poetas, tais um Camões, um Antero, Pessoa ou Pascoaes?

★

Várias realidades terrantesas

a) É certo que, nestas duas últimas décadas, já se enxergam no limbo Escritores e Pensadores como Aquilino Ribeiro, Ferreira de Castro, Agostinho da Silva. Memória nacional curta?

b) Como um paradoxo,

Torga não gostava do Minho, pois via nele tão-só a monotonia do verde, não apenas na geografia envolvente, como até no produto (o vinho, o caldo, o bronze dos monuments)! Considerava-se um português da Hispanidade. Respirava, desde o alto do natalino S. Martinho de Anta, o ar peninsular, mirando igualmente a «Galiza lusitana».

c) Esposende, de há pouco cidade, com novos arruamentos, avenidas, largos, jardins, que o tornam mais aseado, ainda não inscreveu na toponímia o seu Escritor Manuel de Boaventura — que conheci nos cinco anos finais no «torrão nativo» e continuo a ver através dos seus esgotados livros. Junto este meu alerta aos pareceres favoráveis do escol literário e cívico da urbe!

d) Mais avisadas andaram as Autarquias arcuenses quando crismaram ruas com nomes dos fundadores-professores do Externato (criado em 1934), o Padre Cunha Brito e o Dr. António Ribeiro, meus dilectos e competéntísimos Mestres. Para o tríptico de visionários ficar completo, por um modo apenas de justiça, e para se fechar a história arcuense neste âmbito, ainda restará uma aberta. Deseja-se, não obstante, só a sua concretização num dia muito longínquo de tempos futuros...

É certo que foram antigos alunos e arcuenses de gema, em posições altaneiras, em diferenciadas épocas e Edilidades (Drs. Gonçalves Ferreira, Joaquim Cerqueira e seu vereador da Cultura, o advogado e poeta António Cacho, e a actual Autarquia do Dr. Francisco Araújo) os dinamizadores de tais eventos. Aliás, coube a outro antigo aluno do Externato o honroso encargo de dizer uma mensagem na inauguração da Rua do Padre Brito, ao pé da meieval Capela da Praça...

★

Tudo para constituir uma pausa de reflexão. Para actuais e vindouros.

Mas voltando a Miguel Torga:

Afirmava que é sina do

português não caber no berço. Efectivamente a sua «cós mica dimensão» atirou-o também, muito jovem, para a diáspora lusitana.

Que sucederá ao valor literário e poético de Torga que elevou a Cultura deste século XX às culminâncias? Ultrapassará a usual volubidade, pouco sentido de justiça e memória rasa dos compatriotas?

É o futuro que o irá dizer.

E este só e sempre a Deus pertence...

Fevereiro/95

ALBERTO CODEÇO

## REGISTO DE NOTAS

### FEVEREIRO «QUENTE»...

(Continuação da 8.ª página)

caído...), terão contribuído bastante para o pessimismo(?) destas considerações porventura... «cinzentas» (mais um chavão, recente, da verborreia política em curso...). O paciente leitor melhor ajuizará do (des)acerto ou contradição, fruto deste meu momentâneo estado de espírito, típico de achaques deprimentes, antecipadamente crente de que se não deixará influenciar pelo meu involuntário... *cinzentismo*. Estranhamente, não consigo arredar do pensamento o velho e experimentado adágio popular — «Fevereiro quente traz o diabo no ventre»...

...E este mês traiçoeiro ainda vai a meio...

16-2-95

M. S. T.

## APONTAMENTOS DE LEITURA

### Esposende e a Santa Inquisição

(Continuação da 8.ª página)

riamente, o conteúdo do caderno e dele extraíu algumas notas referentes a Esposende e Fão. Sem dúvida que se trata de um bom artigo — à dimensão de um jornal local.

Mas voltemos ao trabalho de Luiz de Bivar Guerra.

Nas páginas 186 e seguintes, apresenta-nos alguns nomes de cristãos-novos que se fixaram em terras de Esposende ou que, nascidos aqui, eram descendentes de

#### OFERECE-SE

Jovem para trabalhar em Esposende e arredores, com carta de condução e experiência de trabalho em grandes superfícies comerciais.

Resposta: Rua José Alpoim, Bloco A2, Ent. 4, 1.º Frente, Esposende.

famílias judaicas. Como exemplo poderemos citar «...Maria Barboza de Carvalho que foi baptizada na freguesia de Palmeira de Faro no anno de 1701...» (1). Pode-se constatar que um seu filho, de nome Jerónimo Barboza Mascarenhas, baptizado em Barcelos, no ano de 1727, queria ordenar-se sacerdote mas não pôde «...por falta de pureza de sangue».

No capítulo respeitante à «Caza de M. Thomaz Rabino», ano de 1497, refere-se a Simão Pereira, Médico de Barcelos, que foi pai — embora não casado, de uma criança que nasceria do ventre de «...Leonor Dias a judia de Fam, a qual era hua cabaneira, natural de Mogadouro donde veio fugida...» Segue-se um texto sobre os descendentes de Leonor Dias, nomeadamente de Belchior Vaz Pereira de Esposende que casou com Ma-

dalena de Barros, filha de Gaspar de Barros de Esposende...». Aliás, trata-se de um interessante estudo genealógico para a família Barros e para todos aqueles que não pretendem desconhecer a nossa identidade Histórica.

(1) — Curiosamente existe na fachada de uma casa, situada em Eira D'Ana Palmeira de Faro, uma emblemática judaica. Para que conste, aqui deixamos o nosso registo fotográfico.

#### Vende-se casa antiga

em pedra. Precisa de obras, com energia eléctrica, água potável e bom acesso, em Rio Tinto, Esposende, telef. 852489.

## GABINETE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL J. CALÁS & FILHOS, L.DA

CONTRIBUINTE N.º 501428640

LARGO D. ANTÓNIO BARROSO, 22-23 — TELEF. 817827  
4750 BARCELOS

### 15.º ANIVERSÁRIO

Se pretende construir a sua habitação própria, ou unidade fabril, visite-nos na certeza de ser bem servido. Estamos habilitados a tratar dos processos de empréstimo para construção através da banca nacionalizada e privada.

## SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas % Limpeza e Manutenção % Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso % Limpeza Geral de Fins de Obras % Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 961405 - APÓLIA - 4740 ESPOSENDE



# JORNAL DE ESPOSENDE

a escola na imprensa



## A violência na Televisão



Hoje em dia, nós as crianças, vemos muita televisão, o que nos afecta, tanto fisicamente como mentalmente.

A televisão pode mudar as nossas atitudes quando apresenta imagens de violência nalguns programas. Até os desenhos animados contêm violência porque nas cenas onde aparecem, por

exemplo, explosões em que os maus são castigados levam as crianças mais pequenas a acreditarem que tudo aquilo é real.

Há crianças que já têm magoado outras por causa dessa caixinha mágica que é a T.V. Por isso, vamos dizer *não* à violência na T.V.!

Cláudia Novais - 5.º C

## O João que não gostava de ir à Escola

Era uma vez um menino chamado João. O que ele mais detestava era ir à escola. Para ele, a escola era uma perda de tempo, não passava de mais uma maneira de «roubar» tempo às crianças, livrando-as de brincar durante o dia.

Quando este menino ouvia a mãe a dizer-lhe que ele ainda havia de vir a chorar com saudades da escola, ele ria-se e não acreditava.

Um dia, ele sonhou que, numa manhã cheia de sol, fôra brincar para o pé de um riacho e que faltara à escola. No entanto, quando estava a pescar, um peixinho vermelho subiu à tona da água e perguntou-lhe qual o motivo por que ele estava ali a pensar àquela hora. O João, assustado, lá foi respondendo atrapalhado, dizendo que estava ali para não ir à escola e a pesca era uma boa maneira de passar o tempo.

— Eu detesto a escola! — afirmou grosseiramente o rapaz.

O peixe, admiradíssimo com o que ouvia, ficou pensativo e depois respondeu-lhe:

— Estás enganado, rapaz! A escola é um benefício para o indivíduo e para toda a sociedade, pois ajuda na educação das crianças.

O João riu do comentário do peixe e disse-lhe ironicamente:

— Não sabes nada! Não passas de um alimento para o homem e mais tarde ou mais cedo irás ser apresentado numa linda travessa, bem guarnecida, na mesa de um restaurante.

O peixe, mais uma vez admirado, respondeu-lhe que se ele continuasse a fugir à escola, jamais seria «alguém» na vida. Dito isto, o peixinho vermelho desapareceu nas águas brilhantes do riacho.

O João ficou um bocado pensativo e, de repente, largou a cana que tinha na mão. Correu para a escola. Mudara de opinião e agora estava com pressa para aprender coisas novas. «E assim sempre serei alguém na vida!» — pensou ele.

E, decorrido algum tempo, o João acordou. Eram 7 horas e 30 minutos.

Levantou-se, tomou o pequeno almoço e disse à mãe que estava com pressa. Tinha de ir para «aquele lugar» onde as crianças começam a aprender como su-

perar problemas e aí começaria a ser um «Homem».

A mãe sorriu, deu-lhe um beijo na testa e recomendou-lhe:

— Tem cuidado, Joãozinho!

Tiago - 6.º G

## Dia dos Namorados

Como sabemos, no dia 14 de Fevereiro, comemorou-se o «Dia dos Namorados». Aqui vão duas quadras alusivas a esse dia:

Depois de muitas zangas  
E discussões assim  
Reencontramos a paz e o amor  
No dia de S. Valentim.

No dia dos namorados  
Damos um passeio sem fim  
E assim comemoramos  
O dia de S. Valentim.

Hugo Valentim - 5.º C

## A tarde atribulada

Era tardinha. Da janela, Liliana via o tempo. Estava a chover. Eram pequeninas gotas de água transparentes, que caíam no chão.

Liliana vestiu a sua capa rosa que condizia com o cabelo loiro e com os olhos azuis e pegou no guarda-chuva para ir ao dentista.

Quando chegou lá, tirou o carapuço da cabeça e entrou na sala. Passado algum tempo, saiu. Já lhe doía a

boca de estar tanto tempo com ela aberta.

Quando estava a chegar ao fim da rua, viu um homem cheio de dinheiro a fugir da polícia. Viu logo que era um ladrão. Ela agarrou nele. Entretanto o polícia aproximou-se e levou-o para a prisão.

Era já noite quando chegou a casa e pensou na tarde atribulada que tivera.

Ana Carina Pereira - 6.º F

## Proteger as plantas

As árvores não só reabastecem a atmosfera de oxigénio como limpam o ar das impurezas, arrefecem-no em dias quentes e conservam o calor durante a noite.

Também absorvem eficazmente os ruídos, o que constitui uma vantagem para qualquer cidade com muito trânsito. É já altura de tratarmos cuidadosamente das

árvores e das outras plantas, mesmo as ervas.

Construir casas nas dunas é um erro! É destruir o equilíbrio: duna, praia, mar. É pôr em risco as próprias construções!

Não destrua a vegetação das dunas! Ela mantém a areia fixa e torna a duna estável, protegendo a terra do avanço do mar.

Carla Mario - 5.º F

## A NATUREZA

A Natureza!  
Que coisa tão bela!  
Tudo verdinho  
E no meio  
Uma flor amarela.  
Lá no ar  
Um passarinho  
Tão azulinho  
Como o azul do mar.  
Pelo céu esvoaçava  
procurando seu companheiro  
Logo à frente estava ele.  
Empoleirado num pinheiro

Por baixo do pinheiro  
Estava a borboleta  
Pousada numa flor  
Com cor violeta  
Cor violeta!  
Que cor tão bonita!  
Que coisa tão bela  
É a Natureza

Joana Gomes Martins - 6.º D

Carla C. Vale Ferreira - 6.º D

## O que eu quero ser quando for grande...

Quando eu for grande quero ser  
Ou cientista ou professor  
Ou sempre a ciência desenvolver  
Ou sempre ensinar com ardor.

Num laboratório irei trabalhar  
Em experiências de espantar  
Ou a meninos e meninas ensinar  
A ler, a escrever e a contar.

São sonhos, são sonhos  
Mas não quero só sonhar  
Tenho muito que estudar  
Para não ser tudo em vão.

Pedro Miguel - 6.º D

## Visita ao Museu

Numa segunda-feira  
O Museu fomos visitar  
Com a senhora Professora  
Ver coisas de encantar.

Vimos esculturas,  
Grãos de milho,  
E a construção naval  
Do formoso Portugal.

Vimos como se pesavam os cereais  
E outras coisas mais.  
Conhecemos como eram as pipas,  
E as roupas femininas.

Reconhecemos o perigo da pesca  
E do seu equipamento  
Também admiramos as rendas  
E o seu encantamento.

Isto tudo é antigo.  
Isto tudo pertence ao passado  
Guardem isto com muito carinho  
E também com muito cuidado.

Ximena Maisa F. S. Carvalho - 6.º A

## A minha personalidade

Estou de novo à sua porta;  
com desejo de entrar,  
eu tenho educação,  
para me apresentar.

Eu sou criança  
e vou ser jovem;  
ainda não passei de adolescente.  
Tenho uma amiga de longa data,  
que gosta de toda a gente.

Eu gosto de ir para o campo,  
eu adoro acampar.  
Preferia mergulhar  
só que... não sei nadar.

As coisas lindas que tenho  
vou partilhar consigo;  
que sejas um bom «campo»  
para semear trigo.

Isto é a minha personalidade  
ninguém quer acreditar,  
mas é verdade!

Sandrina B. Gonçalves - 5.º F

## O POETA

Ser Poeta o que é afinal?  
É ser alguém, alguém muito excepcional.

Ser Poeta é ser autor!  
É ser um grande escritor!

Poesia é uma arte especial  
Poesia contém grande sabedoria.

Ser poeta é ser autor  
E até autoritário  
Ser autor, saber escrever  
E ser revolucionário.

Ana Garrido e Duarte Nuno - 6.º C





## Santa Casa da Misericórdia de Esposende EDITAL

### CONVOCATÓRIA

**JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO**, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do art.º 30.º e para os efeitos previstos no art.º 50.º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 20 do corrente, pelas 21 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 — Assuntos de interesse para a Misericórdia;
- 2 — Relatório e Contas de Gerência de 1993.

Se, no dia e hora designados, não estiver presente o número legal de irmãos, a mesma terá início meia hora mais tarde.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital, que vai, igualmente, ser afixado, nos demais lugares públicos do costume.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 1 de Março de 1995.

O Presidente da Assembleia Geral,

José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro (Dr.)

## O Carnaval continua a ser das crianças

(Continuação da 1.ª página)

Assistimos, quer na sexta-feira, dia 24, quer na segunda, 27, aos desfiles coloridos de várias Escolas, incluindo a da Sede, com as crianças tematicamente mascaradas, acompanhadas pelas professoras, também elas trajando de igual forma, com brio e profissionalismo.

Quem faltou este ano, não querendo marcar presença junto do meio onde se insere, foi o Infantário da Misericórdia local. Estranhamente e ao arrepio do que fizeram nos últimos anos, considerado já como uma tradição, o carnaval das crianças deste estabelecimento foi apenas para consumo interno.

Aquilo que era uma actividade socialmente distinguida, não só pela participação do pessoal da instituição e de alguns pais, como pelo numeroso público que se

## ESPOSENDE PRESENTE NO RALY DE PORTUGAL

Vai para a estrada no próximo dia 8 o Rali de Portugal.

Na edição deste ano de 95

aglomerava durante o percurso, congratulando-se com a iniciativa, não se realizou, segundo soubemos, por culpa dos pais (alguns!) que não concordaram com o cortejo carnavalesco das crianças.

É pena que tivesse sido assim, sobretudo quando tais atitudes prejudicam a imagem dum estabelecimento e são assumidas, muitas vezes, por questões particulares que não podem, nem devem, sobrepôr-se ao interesse de todos, muitos dos quais estranharam o recado envergonhado que lhes enviaram.

a maior prova do calendário nacional de Ralis vai contar com a presença de três pilotos esposenses: José Faria, em Ford Escort, Fernando Santos, em Peugeot 309 GTI e Fernando Mendanha, em Peugeot 205 GTI.

A prova vai iniciar-se na Figueira da Foz, terminando a 1.ª etapa na Póvoa de Varzim e a 2.ª em Viseu.

Durante esses três dias a Rádio de Esposende vai cobrir toda a prova com um carro que acompanhará o rali do princípio ao fim acompanhando a par e passo as prestações das equipas esposenses.

### JORNAL DE ESPOSENDE

Propried.: Jornal de Esposende Sociedade Editora, Lda

## Palmeira prepara-se para comemorar os 800 anos de Santo António

(Continuação da 1.ª página)

rar condignamente o seu padroeiro e os 800 anos do seu nascimento.

Segundo o Rev. Padre Armino, pároco de Palmeira, pretende-se que os actos comemorativos daquela efeméride tenham um cunho concelhio e, portanto, a participação de todas as paróquias, nas novenas e na celebração eucarística do dia da festa, presidida por um dos bispos da diocese.

Para que o povo possa sentir mais de perto a vida do santo e conheça o ambiente da sociedade de então, projecta-se a realização de uma feira medieval, em Palmeira e uma exposição de imagens de Santo António, existentes nas igrejas do concelho, a ter lugar no Museu Municipal.

No que respeita aos usos e costumes tradicionais, por ocasião daquelas festas populares, foi-nos dito que se espera, também, reviver actividades caídas em desuso, ou, porventura, esquecidas ao longo dos anos e que se pretende repôr com autenticidade.

**Jornal de Esposende**  
VENDE-SE NA  
**TABACARIA NÉLIA**



# CITROËN

## COELHO & DANIEL

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, L.DA

TELEF./FAX (053) 963210 - LARGO DO TRIBUNAL - 4740 ESPOSENDE

CONCESSIONÁRIO

## CLASSIFICADOS

### ALUGA-SE

Uma Loja, na Urbanização de S. João, ao lado do Sr. Armando, fotográfico.  
Contactar tel. 058-871581.

### ALUGA-SE

Local com 230m2, no centro de Apúlia, mais anexo com 80m2.  
Informa 052-682951.

### PRECISA-SE

Cozinheiro/a, para trabalhar em Esposende, c/ prática. Resposta a este jornal pelo telef. 963698.

### ALUGA-SE OU VENDE-SE

T4 com grandes terraços e com garagem.  
5.º andar, Barcelos.  
Contactar o telef. 851301.

### VENDEM-SE

Duas camas de criança, em madeira e em bom estado. Preço barato.  
Contactar telef. 961155.

### ALUGA-SE

No centro de Fão, 1.º andar c/ 2 quartos, 2 casas de banho, sala de jantar e cozinha. 40 contos mensais. Telef. 981451.

### VENDE-SE OU ALUGA-SE

Loja com 135m2, Largo Tomaz Miranda, na cidade de Esposende.  
Contactar telefone (052) 323288, V. N. de Famalicão.

### ALUGA-SE OU VENDE-SE

Apartamento T2, com garagem e Terraço, em Fão.  
Contactar pelo telef. (053) 963717.



## «IN ILLO TEMPORE»

## Os bolinhos de bacalhau nos Cavalos de Fão

Altamiro Almeida Marques

Ao contarmos aqui neste prestigioso quinzenário, as peripécias engraçadas que que vivemos no Cávado, o nosso posicionamento no tempo torna-se-nos sempre difícil. Ora aqui temos finalmente um caso que é excepção, pois é reportado exactamente ao dia 25 de Agosto de 1951, ou seja à data em que fizemos os nossos dezoito anos.

O bom do nosso amigo Zé Campos havia comprado, presumivelmente em Leixões, um barco de táboa trincada que parecia uma pequena baleeira. À falta de lanchas Higgins ou Cristcraft, que então se fabricavam na América, toca o nosso amigo de colocar, no dito casco, um motor dum automóvel Singer, rudimentarmente «marinizado» pelo arrefecimento a ser feito por aspiração da água do mar, um dispositivo elementar de ponto - morto - marcha - à - frente - marcha - atrás e um veio de transmissão fixo, que perfurava a pôpa, terminando numa enorme hélice de três pás. Extremamente pesadona e bojudia e com uma potência que seria hoje verdadeiramente irrisória, a embarcação, que se chamava «Mira» trabalhava a gasolina e tinha um depósito extremamente pequeno, que todavia durava horas e horas... Com pintura nova e capota de oleado, assim o Zé sofisticou o melhr que pôde esta improvisada lancha, colocando-lhe uma táboa na pôpa, para a prudente colocação dum motor auxiliar, ou seja um Johnson de 5 H.P. que trabalhava, quando trabalhava...

Foi nesse longínquo 25 de Agosto que a MIRA foi oficialmente inaugurada, com uma suposta pescaria nos Cavalos de Fão, já que o dia era maravilhoso e a barra do Cávado era bem melhor do que agora...

Já não nos lembramos muito bem quem eram todos os «argonautas», mas supomos que, além do Zé e da nossa pessoa, também o Tito e o saudoso Sr. Oliveira — o Xico das Contas — faziam parte da tripulação. Com o barco atulhado de canas de pesca, carretos e dum lauto farnel — composto em 85% por bolinhos de bacalhau... — lá descemos o rio, aproveitando a vazante, saindo a barra e rumando aos Cavalos de Fão onde, depois de tentar correr aos robalos, ancoramos e

estivemos todos na vã tentativa de sacar peixe, pescando ao fundo. Três horas se passaram em vão e recordamos aqui a curiosa circunstância de termos ido, na nossa vida, três vezes à pesca aos Cavalos de Fão, nunca tendo tirado nem um «joaquinzinho»... Cerca do meio dia, abriu-se o farnel e, francamente, se os peixes não tinham fome, nós já a tínhamos de sobra... Pela nossa parte, empanturrámo-nos com bolinhos de bacalhau, devidamente «regados» e ficamos que nem um abade...

Passada a manhã e portanto bem comidos, toca a dar à manivela ao motor Singer e, toc-toc-toc, regressar ao Cávado. A barra aproximava-se, a rebentação era mínima e não se viam baixios. Como medida de precaução, o Zé pôs então o fora-de-borda Johnson em funcionamento, pelo que viramos «bimotor», embora fugazmente... Já tínhamos vencido uma grande parte do paredão da barra, que nos fivaca a uns escassos metros por bombordo e os dois motores lá iam forçando a corrente... até que reparamos que o tubo de saída da água do arrefecimento do motor interior deixara de esguichar. Acto contínuo, o motor auxiliar, tremeu, tremeu e ficou silencioso. Ainda puxamos várias vezes à «guita» que íamos sucessivamente enrolando no volante do Johnson, mas nada... E eis duas hipóteses: ou entrávamos o rio antes do motor interior gripar, ou seríamos «devolvidos» ao Oceano em condições pouco invejáveis...

Anda!... Aguenta mais um bocadinho!... berrava o Zé para o motor interior que já «grilava» por todos os lados. Felizmente, atingido já o paredão velho, que posteriormente foi destruído por uma tremenda tempestade, a corrente diminuiu e o motor aguentou. Flectindo para a restinga e em frente ao Hotel Suave Mar, avistamos «in extremis» um baixio. E o Zé gritou: — Atirem-se à água e segurem esta brincadeira! — O Tito e eu assim o fizemos, segurando no cabo da proa e, pela nossa parte, ficamos com a água pelo peito e com a digestão dos bolinhos de bacalhau em «banho-maria»...

Com o barco já praticamente no «sequeiro», todos abandonaram o dito cujo e lá fomos tenteando de forma a levar a bom porto o «mamarracho» da MIRA...

O nosso objectivo era alcançar um ponto situado a montante dos Socorros a Náufragos e do estaleiro onde — na não existência então da Avenida Marginal — havia uma enseada, rebordada por ervas e terreiro, onde ficavam algumas casas e a oficina do nosso saudoso amigo Alberto da Sidra. O projecto era, a certa altura, muito fundo, porém o Johnson teve um rebate de consciência, pegando, numa nuvem de fumarada e assim salvando a situação...

Com o mergulho forçado com que «salvamos a Pátria»... havíamos também parado a digestão. Já bem em terra, sentimo-nos incomodados com o que talvez tivesse sido um princípio de congestão... Felizmente as entranhas revolveram-se nos regorgitando tudo o que o estômago continha. E foi remédio santo, embora sobrevivesse uma dor de cabeça terrível.

A MIRA ficou a arranjar, no Sr. Alberto, mecanicamente secundado pelo Nelson e pelo Ildo e nós alugamos um carro de praça e regressamos à Barca do Lago.

Deu-se então o último dos insólitos. De tarde houve festa rija na varanda da nossa casa e apareceu o grupo de Esposende — já não nos lembramos bem quem — do qual faziam parte o Adriano Vieira, os Wandschneider, os Areias, os Negrões, os Santos da Cunha, a «Violine», etc., etc, e então, enquanto todos dançavam na varanda e comiam doces, eu — o centro da festa, por ser o meu aniversário — estava no quarto «curtindo» a dor de cabeça... e consequentemente mortinho que ninguém me incomodasse.

## 84.º ANIVERSÁRIO DE O BARCELENSE

Completo 84 anos no passado dia 12 de Fevereiro, este nosso colega, que se publica na vizinha cidade de Barcelos.

Fundado em 1911, pelo saudoso jornalista Rogério Calás Cândido de Carvalho, é hoje o mais antigo semanário que se publica na terra dos Alcaldes de Faria.

«Jornal de Esposende» endereça ao seu Director, Dr. Jorge Manuel Guimarães Quinta e à família Calás Cardoso de Carvalho o seu cumprimento de felicitações.

## VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE 23

Dr. João Filipe da Silva Pinto e Castro:

## O Primeiro (?) Professor do Ensino Público

Por JOÃO DO MINHO

Como é sabido, entre 1759 e 1772, sob o governo do Marquez de Pombal, foram feitas importantes reformas de fundo quanto ao sistema do ensino em Portugal.

Na sequência de uma Carta de Lei datada de 6 de Novembro de 1772, foram criados lugares de professores de Mestres de Ler Escrever e Contar, em todo o país, que davam corpo a um sistema público do ensino elementar, a que se juntavam os Professores de Gramática Latina, os Professores de Língua Grega, os Professores de Retórica e os Professores de Filosofia, postos de ensino que já haviam sido criados a partir de 1759, mas cujo recrutamento se vinha a demonstrar ser difícil, dados os requisitos exigidos.

Todas as cidades e vilas deviam dispôr de, pelo menos, um Mestre de primeiras letras, recrutado entre pessoas que deviam ser *ao mesmo tempo, em vida e em costumes exemplares, e de ciência e erudição conhecidas*, sendo-lhes concedidos privilégios de nobreza.

Na História de Portugal dirigida pelo Prof. José Matoso e publicada em 1993 escreve-se que: *como já aforamos, todos os professores desde 1759 e os Mestres de primeiras Letras desde 1772 eram sujeitos a um exame que lhes concedia ou não a sua licença de ensino nas Escolas Reais. Esta licença, concedida até aí pelos Bispos ou inexistente entre aqueles que nobres e mercadores contratavam para ensinar em suas casas, passou para o controle Estatal (4.º Volume pg. 435).*

Em 1772, Professores de Gramática Latina em todo o Entre-Douro e Minho, havia 33. E os Mestres de ler escrever e contar eram 76.

De um mapa que acompanha o Alvará Régio de 6 de Novembro daquele ano Esposende figura como Vila em que existiam dois postos de Mestre de Ler Escrever e Contar. Mas nada consta quanto ao Professor de Gramática Latina, o que me leva a supor que o lugar deve ter sido criado ou preenchido posteriormente.

O personagem central destas notas, o Dr. João Filipe da Silva Pinto e Castro é citado, em 1785, tinham decorrido 13 anos sobre a aprovação daquele Alvará, na qualidade de *Professor Régio de Língua Latina desta Vila de Esposende*.

Mas não conhecemos exactamente a data em que foi efectivamente criado o referido lugar que terá sido preenchido pela primeira vez, pelo citado Dr. João Filipe.

A *História Religiosa da Paróquia de Santa Maria dos Anjos* da autoria de Mons. Manuel Baptista de Sousa, (1993), e que contém elementos muito interessantes para a elaboração do *Quem foi Quem, no concelho de Esposende*, refere-se-lhe na página 139, dizendo que foi procurador de vinte e um padrinhos desde 1786 a 1805 e que nunca aparece a ministrar baptismos nem assina com Padre antes do nome.

Possuímos algumas notas, através das quais se pode acrescentar alguma coisa mais para o esboço da sua biografia.

Sabemos que pertencia a uma conhecida e tradicional família de esposendenses, tendo nascido na Vila, na Rua de S. Sebastião, que é hoje a Rua da Senhora da Saúde, a 25 de Fevereiro de 1726, filho de Francisco da Silva Pinto e Castro e de D. Antónia Ferreira, casal dotado de considerável fortuna pois, além de casar bem as suas filhas, deu educação na Universidade de Coimbra a três filhos, incluindo ao Dr. João Filipe de que nos ocupamos aqui.

(continua)

FOTOCÓPIAS A CORES

na Redacção do «Jornal de Esposende»





## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que se encontra, para os efeitos previstos no artigo 118.º do Código do Procedimento Administrativo, em apreciação pública, as seguintes propostas, presentes à reunião da Câmara Municipal de 2 de Fevereiro de 1995, e que mereceram concordância, por parte desta:

- Regulamento de distribuição de água e drenagem de águas residuais, dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento;
- Alteração à postura de trânsito e estacionamento de veículos em Esposende, Fão e Apúlia;
- Plano de pormenor da zona industrial de Gandra.

Qualquer cidadão pode sobre as mesmas exprimir a sua opinião crítica e formular sugestões, as quais devem ser formuladas nos termos da disposição acima citada, por escrito, dentro do prazo de TRINTA DIAS, a contar da data do presente aviso.

As propostas e respectivas peças escritas e desenhadas encontram-se patentes ao público na Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal, durante o horário normal de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 7 de Fevereiro de 1995.

O Presidente da Câmara,  
(Alberto Queiroga Figueiredo)

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 313, de 1-3-1995)



### TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

#### ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Processo de Exec. Sumária  
n.º 47/B/93, 1.ª Secção, 1.º Juízo

O Doutor CARLOS LUÍS MEDEIROS DE CARVALHO, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os

credores desconhecidos do executado ABEL MIRANDA MARQUES, residente no Lugar de Goios, Marinhãs, Esposende, com morada/sede no concelho de Esposende, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens móveis penhorados a 22-06-94, em Esposende, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por ARTUR JORGE & CARLOS ROSA, L.DA, com sede em Eira d'Ana, Palmeira, Esposende.

Data, 95-01-04.

(O Juiz de Direito,  
(assinatura ilegível)

O Oficial de Justiça,  
(assinatura ilegível)

## DR. AMARO MARTINS

MÉDICO

OBSTETRÍCIA — GINECOLOGIA — ECOGRAFIA

Abriu novo consultório na Avenida 31 de Janeiro, 41 rés-do-chão, BRAGA.

Consultas diárias com marcação pelo telefone 610699

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 313, de 1-3-1995)



### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

#### ANÚNCIO

(1.ª publicação)

FAZ-SE SABER que no dia 14 de MARÇO de 1995, pelas 10 horas, neste Tribunal, nos autos de Execução Sumária N.º 64/95, 1.ª Secção, em que é Exequente o Mário Martins Branco (ora a impulso do Ministério Público) e Executados PAULO JOSÉ CARVALHO TEIXEIRA e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO LOPES PINTO, residentes no Lugar de Outeiro, Marinhãs, Esposende, há-de ser posto pela primeira vez em praça para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, do qual é fiel depositário a executada, o seguinte bem:

— Um velocípede com motor da marca «EFS-Mortesa Puch», com o motor número 289910, de 49 cm<sup>3</sup>, de matrícula 1 BCL-19-33, em razoável estado de conservação, pelo valor de quarenta mil escudos.

Esposende, 7-2-95.

(O Juiz de Direito,

a) Carlos Luís Medeiros de Carvalho

A Escriturária,

b) Fernanda Sá Lima

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 313, de 1-3-1995)



### TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

#### ANÚNCIO

O DOUTOR CARLOS LUÍS MEDEIROS DE CARVALHO, Juiz de Direito junto do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que foi distribuída na Secretaria Judicial desta Comarca de Esposende uma Acção de Interdição por Anomalia Psíquica registada com o n.º 28/95 contra FRANCISCO PINHEIRO DE AZEVEDO, solteiro, nascido a 31-7-961, filho de Manuel Rodrigues de Azevedo e de Maria Martins Pinheiro, natural de Gandra e residente no Lugar de Barral, Palmeira de Faro, Esposende, para o efeito de ser declarada a sua interdição por anomalia psíquica.

Esposende, 31 de Janeiro de 1995.

O Juiz de Direito.

a) Carlos Luís Medeiros de Carvalho

A Escriturária,

b) Fernanda Sá Lima

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 313, de 1-3-1995)



### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

#### ANÚNCIO

O DOUTOR CARLOS LUÍS MEDEIROS DE CARVALHO, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que no dia 7 do próximo mês de Março, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na Execução de Sentença n.º 11/B/92, da 1.ª Secção, movida por Almerinda Regado Fernandes de Carvalho e outras, residente na Rua Serpa Pinto, n.º 51-C, Fão, Esposende, contra o executado BEL-

MIRO MORGADO VIANA, casado, agricultor, residente no Lugar de Alapela, Fonteboa, Esposende, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte bem móvel penhorado àquele executado:

— Um tractor agrícola, de matrícula FF-89-84, avaliado em 200.000\$00, valor base pelo qual vai ser arrematado. É fiel depositário do bem a arrematar o próprio executado.

Esposende, 8-2-95.

O Juiz de Direito,

a) Dr. Carlos Luís Medeiros de Carvalho

O Escrivão Adjunto,

a) Manuel Bernardo da Costa Santa Marinha



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

### EDITAL N.º 6195

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 33.º do Decreto Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, em reunião do executivo municipal de 12-01-95, foi concedido a Emílio Catarino Pontes e Outros, o alvará de loteamento n.º 4/95 para um terreno sito no lugar de Freixieiro, da freguesia de Fonteboa, concelho de Esposende, com a área de 2.000m<sup>2</sup>, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Fonteboa, sob os artigos 2378 a 2381 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 369/220791.

O loteamento tem as seguintes características:

— Área do prédio a lotear — 2.000m<sup>2</sup>

— Área total da construção — 920m<sup>2</sup>

— Volume total da construção — 2.760m<sup>3</sup>

— Número de lotes — 4.

— Numeração e área dos lotes: lote n.º 1 com a área de 360m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 2 com a área de 360m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 3 com a área de 360m<sup>2</sup> e um fogo; lote n.º 4 com a área de 363m<sup>2</sup> e um fogo.

— Número de pisos — dois

— Número total de fogos — quatro

— Número de lotes para habitação — quatro

— Área de cedência para o domínio público — 557m<sup>2</sup>.

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

E eu, Lucinda Azevedo Carneiro, Chefe da Secção Administrativa da Divisão de Urbanismo e Serviços Urbanos, o subscrevi.

Paços do Município, 22 de Fevereiro de 1995.

O Vereador servindo de Presidente,  
Tito Alfredo Evangelista e Sá (Dr.)



# FUTEBOL

## Campeonato Nacional da 2.ª Divisão B (Zona Norte)



ESPOSENDE, 1 — FAFE, 1

Finalizar bem, há pouco quem!

Jogo realizado no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende.

Árbitro: Marques Ferreira, de Braga.

As equipas alinharam:

ESPOSENDE — Lourenço; David, Augusto, Caxina e Rogério; Vasco, J. Jorge (Rui, 59') e Jó (Penteado, 75'); P. Teixeira, Petróleo e Alberto.

FAFE — Tatá; Paulo Dorez, Paulino, Aníbal e Eduardo do Jorge; Vinha, Salo (Eusébio, 76') e Duarte; Pinto, João Pedro e Emanuel (Eduardo Novais, 88').

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: João Pedro, aos 19' e Vasco, aos 33'.

Com a necessidade de arrecadar os dois pontos, a equipa da foz do Cávado jogou sempre a pensar no ataque. Mas foi a equipa fafense que se distanciou no marcador, iam decorridos apenas 19 minutos, por intermédio de João Pedro. O Esposende continuou balanceado lá na frente, para virar o resultado. Aos 33 minutos, num livre frontal à baliza de Tatá, Vasco fuzilou as redes deste, e assim, estava restabelecida a igualdade.

Na segunda metade do encontro, o Esposende pressionou ainda mais na área adversária, ao ponto de criar oportunidades flagrantes.

A defensiva do Fafe, com mais ou menos dificuldades, ia neutralizando as intenções dos donos da casa.

Aos 85 minutos surgiu a maior oportunidade para o Esposende ganhar o jogo, na marcação de uma grande penalidade. Paulo Teixeira, chamado para convertê-la, atirou fraco, à figura do guardião fafense.

A igualdade registada castiga a equipa encarnada, porque foi ao longo dos noventa minutos a melhor formação em campo e, em abono da verdade, não merecia esse pesadelo.

A arbitragem do bracarense Marques Ferreira nem sempre esteve bem. O golo do Fafe precedeu de uma falta que de facto existiu, mas sim contra o Fafe. Tirando isso ele fez uma boa arbitragem.

Abel Cardoso

## Campeonato Nacional da 3.ª Divisão (Série A)

MARINHAS, 0 — MIRANDELA, 0  
F. C. de Marinhãs entre os primeiros

O F. C. de Marinhãs continua a realizar um campeonato notável a todos os títulos. E se não fosse o desperdiçar alguns pontos fáceis, teoricamente, em sua própria casa, teríamos os marinhenses, certamente, no 1.º lugar.

De qualquer modo, assinala-se o facto de os homens das Marinhãs estarem a dois pontos do segundo lugar, lutar esse que dá acesso à subida de divisão.

É claro que ainda falta muito campeonato e tudo pode acontecer, menos uma hipótese: o Marinhãs jamais baixará de escalão na presente época. Esta é uma afirmação categórica. Para além desta certeza não arriscamos mais nada para já, a não ser admitir que o F. C. de Marinhãs talvez possa alcançar a sua melhor classificação de sempre.

Com vinte e uma jornadas decorridas, o Marinhãs é tido como a formação mais agressiva, no bom sentido, de todas quantas disputam a série A. É a equipa animicamente mais forte e com uma vontade de vencer inquestionável.

Ficamos a aguardar, com justificada expectativa, o desenrolar dos treze jogos que faltam disputar mas o que venha a acontecer de positivo para os marinhenses, não será para nós qualquer surpresa mas tão somente o corolário do seu real valor.



## Campeonat. Distritais da A. F. de Braga

### DIVISÃO DE HONRA

Apesar de alguns desaires inesperados, as duas equipas concelhias a participar no distrital da divisão de honra — Fão e Apúlia — mantêm-se a meio da tabela classificativa, sem riscos, para já, de quaisquer despromoção.

#### Últimos resultados:

19.ª jornada	
Delães - Apúlia,	6-0
Fão - Á. da Graça,	0-2
20.ª jornada	
Apúlia - Porto D' Ave,	2-0
Garfe - Fão,	3-1

### I DIVISÃO

O Vila Chã em 3.º lugar e o Forjães na 5.ª posição estão a fazer um excelente campeonato e a lutar pela possível passagem à Divisão de Honra.

Para já as posições na tabela classificativa são invejáveis e tudo aponta para um bom final de campeonato.

#### Últimos resultados:

19.ª jornada	
Estrelas - Forjães,	1-1
Vila Chã - Gondifelos,	0-0
20.ª jornada	
Forjães - Fradelos,	4-0
Martim - Vila Chã,	2-2

### II DIVISÃO

Mantém o Gandra a fazer um campeonato sensacional, sendo o guia incontestado, enquanto o Estrelas do Faro e o Antas continuam a pontuar para subirem na tabela classificativa e garantirem a despreocupada manutenção.

#### Últimos resultados:

19.ª jornada	
Fragoso - Gandra,	0-8
Viatodos - Antas,	2-2
Tebosa - E. do Faro,	3-2
20.ª jornada	
Gandra - Cabreiros,	3-0
Antas - Pousa,	0-2
Arentim - E. do Faro,	2-1

### JUNIORES - 1.ª Divisão

Colados lado a lado nos 4., e 5.º lugares, respectivamente, os juniores do F. C. de Marinhãs e da A. D. E. continuam também a fazer um excelente campeonato e a revelar valor e valores para dar e reforçar as equipas seniores.

#### Últimos resultados:

21.ª jornada	
Realense - Espos.,	0-3

**FOTOCÓPIAS A CORES**  
NA REDACÇÃO DO JORNAL DE ESPOSENDE

Torcatense - Marinhãs,	3-2
22.ª jornada	
Esposende - Fafe	3-2
Marinhãs - Andorinhas,	2-1

### JUNIORES - 2.ª Divisão

Os juniores do Forjães S. C. estão a participar no distrital da 2.ª divisão e fazem-no o mais dignamente possível, embora os resultados desportivos não sejam os mais positivos.

#### Últimos resultados:

15.ª jornada	
Ferreirense - Forjães,	4-0
16.ª jornada	
Forjães - Fragoso,	4-0

### JUVENIS

No escalão de juvenis, o F. C. de Marinhãs segue no 4.º lugar, enquanto os da A. D. E. estão no 8.º posto da classificação geral, mas com 4 equipas atrás de si, tendo deixado a «lanterna vermelha», símbolo que ostentaram por muito tempo.

#### Últimos resultados:

17.ª jornada	
Brufense - Espos.,	0-0
Marinhãs - Gil Vicente,	0-1
18.ª jornada	
Esposende - Lousado,	4-0
Merelinense - Marinhãs,	2-0

### INICIADOS

Está praticamente a chegar ao seu termo a primeira fase do distrital de iniciados, que apurará duas equipas para a fase final. Neste momento uma é a do Gil Vicente, enquanto a outra sairá do conjunto Santa Maria, Apúlia, Marinhãs ou Esposende.

No próximo número daremos a informação.

9.ª jornada (jogo em atraso)	
Marinhãs - Espos.,	4-0
12.ª jornada	
Esposende - Forjães,	12-0
Marinhãs - S.ta Maria,	1-0
Gil Vicente - Apúlia,	6-0

### INFANTIS

#### Fase Final

Terminou a fase final do distrital de infantis na qual participaram as quatro melhores equipas do Distrito, entre as quais a do F. C. de Marinhãs.

5.ª jornada	
Gil Vicente - Marinhãs,	3-1
6.ª jornada (última)	
Marinhãs - Guimarães,	1-2
Classificação final:	
1.º Braga; 2.º Guimarães;	
3.º Gil Vicente; 4.º Marinhãs.	



### CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Zona Norte  
Seniores femininas  
ESPOSENDE ANDEBOL RUMO À FASE FINAL  
Apesar de faltarem ainda

cinco jogos para se concluir a primeira fase do campeonato nacional da 2.ª divisão, seniores femininas, a equipa do Esposende Andebol comanda a classificação isoladamente, tudo levando a crer que esta equipa será a vencedora da Zona Norte.

A acontecer assim, as esposendenses estarão na fase final, para disputar o acesso à 1.ª divisão nacional, conjuntamente com o primeiro classificado da Zona Sul e os dois primeiros da Zona Centro.

Pelo valor que a equipa do Esposende Andebol tem vindo a demonstrar, estão criadas justificadas esperanças e expectativas quanto à obtenção de uma notável classificação final. Quem sabe até uma subida de divisão!

O campeonato está parado e será retomado no próximo dia 11 indo o Esposende Andebol jogar fora com o Lusitanos, de Pedras Rubras.

#### Último resultado:

Esp. - A. A. Coimbra, 27-9

### CAMPEONATOS DISTRIATAIS A. A. DO PORTO

Enquanto o campeonato distrital de juvenis femininas — fase final — tem estado parado para prosseguir com o início da 2.ª volta, no próximo fim de semana, os regionais de iniciadas femininas — 3.ª onda — e infantis femininas — 2.ª onda — tiveram o seu epílogo, com um razoável comportamento das meninas do Esposende Andebol

#### Últimos resultados:

Iniciadas femininas  
S.ta Joana - Espos., 18-10  
Classificação final:  
4.º lugar, Esposende.

#### Infantis femininas

Vigorosa - Esp. A, 11-15  
Esp. B - C. Carvalhos, 15-0  
Classificação final:

Esposende A, 3.º lugar, 1.ª divisão; Esposende B, 3.º lugar, 2.ª divisão.

### FESTHAND 8.º ENCONTRO REGIONAL DE BAMBIS

Realizou-se na Exponort o 8.º Encontro Regional de Bambis, no qual estiveram presentes mais de 200 crianças do Norte do País e com a participação de 3 equipas (A, B e C) de bambis femininas do Esposende Andebol.

### ENCONTRO NACIONAL DE INICIADAS

Para apuramento da equipa campeã nacional de iniciadas femininas, teve lugar nos dias 25, 26, 27 e 28 do mês de Fevereiro, no Algarve, o Encontro Nacional de Iniciadas.

O Esposende Andebol foi uma das 40 equipas presentes. No próximo número daremos os resultados e respectiva classificação.



# MIGUEL TORGA

Falou-se muito de Miguel Torga por alturas de 18-Janeiro-95 — quando ele morreu de direito. Já a mensagem de despedida contida no seu DIÁRIO XVI, 1994, fôra lancinante.

Muito e boa gente se lhe chegou então, espiritualmente, compungidamente, carpindo mágoas e soltando, pelas faces, lágrimas crocodilinas.

Menos de um mês passado, as lágrimas já começaram a secar... Os «doridos» estão passando para outra, fujendo, desde a juventude, a maior parte da obra literária e poética de Torga

— que, consoante as possibilidades, ia buscando. Converteu-se em ídolo cultural da minha e chegadas gerações. Continuo a reler, a espaços, os seus livros, com o agrado de sempre.

Bom manuseador da língua portuguesa e da palavra vernácula, e com uma postura cívica firme, acabou por constituir uma modelar referência moral lusitana. Um ombro amigo onde alguns, com inegável pusilanidade congénita, se refugiavam. Mas, crispado como era, ácido, pessimista até em todos zurzia.

Por vezes, esta até é a posição mais cómoda.

Medito, mais uma vez, na filosofia do *ontem* e do *amanhã* na nossa Pátria velha — duas vertentes que terão de ser sensatamente equilibradas, sem triunfalismo, embora com olhares voluntariosos voltadas para o devir. O Escritor e Poeta Miguel Torga (aliás o médico Adolfo Rocha) quedava-se mais no *ontem*. Olvidava mais visivelmente, ao arrepio do que devia mais conter um sentido premonitório de poeta, o *amanhã*.

Daí a predominância do retorno telúrico e da força da tradição, o regresso às raízes, a lembrança do Ma-

(Continuação da 1.ª página)

## APONTAMENTOS DE LEITURA

### Esposende e a Santa Inquisição

Por: Manuel Albino Penteado Neiva

Em crónica anterior apresentamos uma obra que incluía algumas referências a pessoas, naturais do concelho de Esposende, cujos processos passaram pelas mãos dos juizes da temível Santa Inquisição de Coimbra.

Hoje trazemos, mais uma vez, ao leitor, um registo bibliográfico que tem ligação ao nosso anterior «Apontamento de Leitura» e cujo assunto continua a ser os «Cristãos-Novos» de Esposende.

Entre 1959 e 1961, Luiz de Bivar Guerra — ao qual também já nos referimos, escreveu um fundamentado estudo que intitulou de «Um Caderno de Cristãos-Novos de Barcelos», publicando-o na Revista «Armas e Troféus». Curiosamente esse título era-nos bastante familiar já que foi referenciado por Manuel de Boaventura, num artigo editado no «Jornal de Barcelos», em 1950, sob o título «Poeira dos Séculos: Judeus de Entre Douro e Minho — os da Vila de Barcelos e Esposende». M. de Boaventura começa por dizer

que «...João de Sá Sotomaior, que tinha seu solar na Rua do Arrabalde, em Ponte de Lima, um afeiçoa-

tamentos e anotações, um «Livro de Gerações de Judeus de Entre Douro e Minho, dos da Vila de Barcelos,



Marcas de Cristãos-Novos — Palmeira de Faro

do adorador de coisas históricas e antiguidades, que deixou no seu espólio literário, entre curiosos apon-

do onde antigamente era a sua Sinagoga». O Autor esposendense descreveu, suma-

(Continua na 4.ª página)

## MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Se os impérios, os graus, os lugares, não se obtivessem pela corrupção, se as honras puras não fossem compradas senão pelo preço do mérito, quantas pessoas, que estão nuas, seriam cobertas, quantas pessoas, que comandam, seriam comandadas.

William Shakespeare



## REGISTO DE NOTAS

### FEVEREIRO «QUENTE»...

Por: DR. M. SOBRAL TORRES

Já é lugar comum e facto consumado, mas sempre presente, que do vastíssimo e ímpar «Mundo Português — quase ecuménico — de raiz continental e mais que octo-secular, resta-nos este «rectângulo» original, transformado em minúsculo «quiosque» da CE, de compra e venda (cada vez mais de compra...), do que os «outros» parceiros nos impingem ou nos deixam produzir e vender, a preços impostos «generosamente», como protegidos que somos, mas a curto prazo e sempre longe o mau caminho (como se costuma dizer), do grande «armazém central» europeu.

Entretanto, os ventos e os ecos dos altos meandros do sistema político vigente que chegam até nós, simples cidadãos eleitores deste bom «povo de brandos (e resignados) costumes», não são nem tranquilizantes, nem animadores, antes motivo de séria preocupação para quem tenha senso comum e olhos para ver o «horizonte» carregado que já se descortina... a olho nú. Na verdade, os desequilíbrios sócio-económicos, com as constantes falências empresariais e outras, e os consequentes desemprego e perturbações laborais (nas fábricas, na agricultura, na pesca, etc), — tudo embrulhado na permanente turbulência partidocrática — não auguram melhores dias para a prosperidade, a segurança e o bem estar da vida dos portugueses. Agora, até as questões intestinas, quero dizer internas, do nosso maior partido vieram para a «praça pública» de todo o País transformada, por vezes, em grotesco circo de saltimbancos, malabaristas e cómicos, para precipitado gáudio das ávidas «oposições», ávidas e cegas, pois não vêem a proximidade do incêndio que, ateadado, se lhes pode propagar a todo o momento!...

São evidentes os sintomas de agravamento da delicada conjuntura nacional, apesar do insinuante disfarce de prosperidade ou desafogo financeiro, aliás precário e controverso, por mais «retomas» e previsões cor de rosa que se propalem. De facto, os chamados «indicadores» respectivos contrariam o optimismo e o êxito pretendidos pela Administração; e adensam os nossos justificados receios. É o que se retira, sem dúvida, da simples leitura atenta, de algumas notícias divulgadas pela imprensa, com base, afirmam, em dados oficiais e que reproduzo quase «ipsis verbis», sublinhando os próprios títulos.

As RESERVAS OFICIAIS líquidas caíram 309 milhões de contos em 1994, como resultado da crise monetária e cambial que afectou o escudo, segundo o Banco de Portugal. Os SALÁRIOS REAIS terão acusado uma quebra somente de 0,1%. Mas, o n.º de DESEMPREGADOS cresceu 12,4% em Dezembro de 1994, segundo os dados oficiais do I. E. F. P., atingindo 410 mil pessoas, naquele ano. Só em Dezembro inscreveram-se 22 mil novos desempregados (733 por dia). (Entretanto o n.º de desempregados aumentou bastante). Consequentemente, o CONSUMO continuou a cair, havendo más perspectivas na opinião dos comerciantes em geral e com as vendas de automóveis a atingir uma quebra acumulada de 3,9%, durante o ano passado. Verifica-se também uma FUGA DE CAPITAIS muito forte, tendo ultrapassado o milhão de contos por dia(!), só em depósitos no estrangeiro, segundo revelou o B.º de Portugal, na síntese de conjuntura de Dez.º/94. Contudo, como «tristezas não pagam dívidas» e o que interessa é *distrair* o povo, vamos ter os «CASINOS MAIS TEMPO» abertos: vão poder abrir às 15 horas e até às 6 (seis) da manhã. E o acesso às salas será facilitado. (Para ajudar a «recompôr» as empresas ou facilitar os desfalques?... ) Haja Deus!



Este Fevereiro incerto — ora, chuvoso, húmido ou nevoeiro; ora, ventoso e frio, ora, soalheiro e quente; e um forte *resfriado de inverno* (com coriza e «chôro» mais abundantes que a chuva copiosa que tem

(Continua na 4.ª página)



Quinta da Barca  
Barca do Lago

Se ser feliz é realizar sonhos,  
este é um lugar só para gente feliz

